

1
2 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**
3 **ATA 160ª SESSÃO ORDINÁRIA**
4 **Brasília, 1º de dezembro de 2005**
5
6

7 **1.0 - ABERTURA**

8 Após a constatação do “quorum” (mínimo de 10 representantes) estabelecido no Art. 9º do
9 Regimento da CIRM, o Coordenador da CIRM, Almirante de Esquadra Roberto de Guimarães
10 Carvalho, declarou aberta a Sessão, dando as boas vindas ao Contra-Almirante Carrara, novo
11 representante titular do Ministério da Defesa, e também ao Sr. Manoel Barral Netto, representante do
12 CNPq.

13 **1.1 – Membros Representantes**

14 **- Casa Civil da Presidência da República**

15 Sr. RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES (Titular).

16 **- Ministério da Defesa**

17 Contra-Almirante WALTER CARRARA LOUREIRO (Titular); e

18 Capitão-de-Fragata PAULO SÉRGIO CAMILLO DE TOLEDO (Suplente).

19 **- Comando da Marinha - Secretário da CIRM**

20 Contra-Almirante JOSÉ EDUARDO BORGES DE SOUZA (Titular).

21 **- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

22 Sr. FRANCISCO QUIXABA FILHO (Representante).

23 **- Ministério das Relações Exteriores**

24 Sr^a Conselheira MARIA TEREZA MESQUITA PESSOA (Suplente);

25 Sr. PAULO EDUARDO DE AZEVEDO RIBEIRO (Representante); e

26 Sr. FELIPE RODRIGUES GOMES FERREIRA (Representante).

27 **- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**

28 Sr. CARLOS EDUARDO MACEDO (Suplente).

29 **- Ministério de Minas e Energia**

30 Sr. CLÁUDIO SCLIAR (Titular);

31 Sr. HENRIQUE LLACER ROIG (Suplente);

32 Sr. HELDER NAVES TORRES (Representante); e

33 Sr^a CRISTINA ELIZABETH PAES DE VASCONCELOS (Representante).

34 **- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**

35 Sr^a EUGÊNIO CESAR ALMEIDA FELIPPETO (Titular).

36

37 - **Ministério do Esporte**

38 Sr^a FERNANDA DA SILVA LIMA (Suplente).

39 - **Ministério de Ciência e Tecnologia**

40 Sr^a MARIA CORDÉLIA SOARES MACHADO (Representante); e

41 Sr. ISAAC ROITMAN (Representante).

42 - **Ministério do Meio Ambiente**

43 Sr. RUDOLF DE NORONHA (Suplente);

44 Sr. ADEMILSON JOSEMAR ZAMBONI (Representante);

45 Sr. RICARDO CASTELLI VIEIRA (Representante); e

46 Sr^a ANA PAULA PRATES (representante).

47 - **Ministério do Turismo**

48 Sr^a ONEIDA FREIRE (representante).

49 - **Ministério da Educação**

50 Sr. JOSÉ LEITÃO DE ALBUQUERQUE FILHO (Titular).

51 - **Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República**

52 Sr. DIRCEU SILVA LOPES (Titular); e

53 Sr. KARIM BAICHA (Suplente).

54 **1.2 – Outros Participantes**

55 Capitão-de-Mar-e-Guerra JOSÉ ALOYSIO DE MELO PINTO (SECIRM);

56 Capitão-de-Mar-e-Guerra HENRIQUE DIETER SCHWEITZER HOFER;

57 Capitão-de-Mar-e-Guerra CARLOS FREDERICO SIMÕES SERAFIM (SECIRM);

58 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) GERALDO GONDIM JUAÇABA FILHO (SECIRM);

59 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) CELSO MORAES PEIXOTO SERRA (SECIRM);

60 Capitão-de-Fragata (IM) JOSÉ RENATO MAGALÃES DA COSTA (SECIRM);

61 Capitão-de-Fragata (FN) FABIO COSTA DA SILVA (SECIRM);

62 Capitão-de-Fragata CARLOS WAGNER GOMES;

63 Capitão-de-Corveta LEONARDO DA SILVA MELLO (SECIRM);

64 Capitão-de-Corveta ANDRE NOVIS MONTENEGRO; e

65 Sr. MANOEL BARRAL NETTO (CNPq).

66

67 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

68 **2.1 – Relação de Documentos (Ref.: Doc. CIRM 160/1)**

69 O Coordenador participou aos representantes que o Doc. CIRM 160/1 relaciona os documentos
70 que servirão de referência para esta reunião:

71 ■ 160/1 - Relação dos documentos para a 160^a Sessão Ordinária da CIRM;

- 72 ▪ 160/2 - Agenda da 160ª Sessão Ordinária da CIRM;
- 73 ▪ 160/3 - Ata da 159ª Sessão Ordinária da CIRM;
- 74 ▪ 160/4 - Resolução de Aprovação do Plano de Ação Federal para a Zona Costeira;
- 75 ▪ 160/5- Resolução e Portaria de Inclusão de Representante da SEAP/PR no Comitê Executivo
- 76 para a Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do
- 77 Mar (PPG -Mar).

78 **2.2 - Adoção da Agenda (Ref.: Doc. CIRM 160/2)**

79 O Coordenador submeteu ao plenário a aprovação da Agenda para a reunião, documento CIRM

80 160/2, e participou que a Agenda Provisória, encaminhada aos representantes no dia 01NOV, sofreu

81 a inclusão dos seguintes assuntos:

- 82 ▪ item 3.0 (Assuntos para Deliberação): Resolução de Aprovação do Plano de Ação Federal
- 83 para a Zona Costeira; Resolução e Portaria de Inclusão de Representante da SEAP/PR no
- 84 Comitê Executivo para a Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-
- 85 Graduação em Ciências do Mar (PPG -Mar).
- 86 ▪ item 6.0 (Subcomissão para o PROANTAR): Reuniões Internacionais - XVI RAPAL;
- 87 Instalação dos Serviços da TELEMAR na EACF; Plano Diretor da EACF - Resumo das
- 88 Atividades; Recursos para 2006.
- 89 ▪ item 8.0 (Outros Assuntos): Projeto de Engenharia Naval para a Construção de um Navio
- 90 Oceanográfico Biológico; Criação do Pólo Sul da Amazônia Azul; Elaboração do Livro de
- 91 Geografia, Intitulado “O Mar no Espaço Geográfico Brasileiro”; Elaboração de Mapas
- 92 Temáticos sobre o Território Brasileiro Marinho.

93 Não havendo nenhum pedido de modificação, o Coordenador declarou aprovada a Agenda

94 da Sessão.

95 **2.3 – Aprovação da Ata da 159ª Sessão Ordinária (Ref.: Doc. CIRM 160/3)**

96 O Coordenador submeteu ao plenário a aprovação da Ata da 159ª Sessão Ordinária da CIRM,

97 documento CIRM 160/3. Esta Ata foi encaminhada, para avaliação prévia dos senhores, em 01NOV.

98 Não havendo mais nenhuma observação, o Coordenador declarou aprovada a Ata da 159ª Sessão

99 Ordinária da CIRM.

100

101 **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

102 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para tratar dos itens a seguir.

103 **3.1 – Resolução de Aprovação do Plano de Ação Federal da Zona Costeira - PAFZC (Ref.:**

104 **Doc. CIRM 160/4)**

105 Na 158ª Sessão Ordinária da CIRM, ocorrida em 27ABR, foi decidido retornar o Plano de Ação

106 Federal para a Zona Costeira para nova análise dos membros do Grupo de Integração do

107 Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO). Assim sendo, na 27ª Sessão Ordinária do GI-GERCO, em
108 19OUT, foram inseridas, praticamente, todas as considerações e alterações previamente sugeridas,
109 tendo sido o documento em questão aprovado por consenso.

110 A título de registrar uma preocupação do MME e a pedido de seu representante, apresento o
111 texto a seguir, o qual faremos constar em Ata:

112 “O Ministério de Minas e Energia - MME, como membro da Comissão Interministerial para
113 Recursos do Mar - CIRM, manifesta-se pela aprovação do Plano de Ação Federal para Zona Costeira
114 (PAFZC). Reconhece que o PAFZC é de suma importância para promover o ordenamento territorial
115 da zona costeira do Brasil, devendo contemplar, de forma equânime, todas as políticas nacionais
116 envolvidas com o tema, possibilitando, assim, a utilização dos nossos recursos naturais de forma
117 sustentável em prol das necessidades sociais, econômicas e ambientais do País.

118 Entretanto, quando necessária uma transversalidade de interesses, é fundamental que haja
119 equilíbrio e harmonia entre os diferentes segmentos da política nacional. O MME, no entanto,
120 verificou um possível desequilíbrio entre as políticas nacionais, que integram o zoneamento costeiro
121 brasileiro, em razão do destaque dado ao meio ambiente na linha de Ação 1 do PAFZC, que trata do
122 “Ordenamento Ambiental Territorial”. Esse desequilíbrio se expressa na palavra “Ambiental”,
123 destacada dos demais segmentos e utilizada como conceito de ordenamento territorial, o que gera
124 desequilíbrio e desconforto pela ênfase dada à política de meio ambiente em detrimento das Políticas
125 Nacionais dos demais setores envolvidos.

126 Por oportuno, comentamos que no livro publicado pelo Ministério da Integração - “Anais da
127 Oficina sobre a Política Nacional do Ordenamento Territorial”-, apresentado num evento realizado
128 em Brasília nos dias 13 e 14 de novembro de 2003, fruto do trabalho realizado pela Secretaria de
129 Políticas de Desenvolvimento Regional do referido Ministério, conceitua e orienta o que é
130 “ordenamento territorial”. Em nenhum dos textos apresentados, a palavra “Ambiental” aparece com
131 destaque, mas como parte da análise territorial e de atividades que envolvem a região estudada.

132 Ressalta-se que o MME reconhece a relevância da política de meio ambiente, todavia entende
133 que esta deve se integrar a outras diferentes dinâmicas: social, econômica, cultural, étnica, entre
134 outras, visando ao desenvolvimento sustentável do País.

135 Por fim, não obstante o MME manifeste a ressalva à manutenção do destaque dado à política de
136 meio ambiente pelo PAFZC, pelos motivos acima expostos, este Ministério se posiciona favorável à
137 aprovação do referido documento, sobretudo por respeitar democraticamente a decisão do Grupo
138 Integração do Gerenciamento do Costeiro (GI-GERCO). Entretanto, propõe que as coordenações dos
139 trabalhos sejam organizadas pela Secretaria da CIRM, com a participação de outros segmentos de
140 Governo nos Comitês de Articulação - inclusive o MME. Solicita, ainda, no escopo do Ordenamento
141 “Ambiental” Territorial, que a CIRM vele pela isonomia e equilíbrio entre os diversos setores

142 envolvidos: o social, o econômico, o cultural, o urbanístico, o de infra-estrutura, o ambiental e tantos
143 outros envolvidos com o Zoneamento Costeiro e seus recursos naturais e ambientais.

144 Foi sugerida a leitura da Resolução de Aprovação do Plano de Ação Federal da Zona Costeira,
145 constante da pasta (Doc. CIRM 160/4).

146 O representante do MDIC concordou com o que foi colocado pelo MME, porém questionou se
147 seria feita alguma modificação no documento para tirar o destaque da palavra “ambiental”. O
148 Secretário da CIRM respondeu que não seria possível, pois o referido Plano estava concluído e fora
149 aprovado daquele modo. A gênese deste documento, cuja conclusão dos trabalhos levou cerca de 2
150 anos, vem do Plano Nacional do Gerenciamento Costeiro, onde o aspecto ambiental sempre foi
151 tratado com extrema importância. As discussões nas próximas reuniões serão baseadas nas
152 orientações advindas do PAFZC e irão se processar de acordo com suas linhas de ação. A CIRM
153 permanecerá executando sua tarefa, qual seja a de reunir os vários representantes dos Ministérios,
154 ouvir seus interesses particulares e induzir a realização dos trabalhos, através de um consenso para
155 aquele tema específico. A alteração sugerida pelo MDIC não se faz necessária, também, pelo fato de
156 o PAFZC não possuir um caráter impositivo, sendo meramente orientador.

157 O representante do MDIC sugeriu que fosse feito um adendo ao documento, constando todos os
158 comentários feitos, a fim de que outras pessoas que não participaram da reunião CIRM tomassem
159 conhecimento daquilo que foi discutido. Além disto, acrescentou que, pelo fato de os representantes
160 dos Ministérios não serem permanentes, é importante deixar registradas as decisões para os futuros
161 substitutos.

162 O Secretário da CIRM informou que todos os comentários feitos pelo representante do MDIC
163 constarão em ata, contudo, inserir um adendo ao PAFZC não seria uma ação adequada neste
164 momento, pois isto obrigaria a retorná-lo ao GI-GERCO para uma nova aprovação, provocando mais
165 um atraso. Ressaltou, ainda, que a ata desta reunião será um documento que fará parte do próprio
166 trabalho do Comitê Executivo que trata do assunto, servindo como instrumento orientador para
167 dirimir quaisquer dúvidas. O Coordenador complementou que a CIRM permanecerá sendo uma
168 “zelosa guardiã” da ata a ser produzida, onde permanecerão registrados não só os comentários aqui
169 proferidos, mas também uma observação adicional quanto à inclusão do aspecto Defesa, setor não
170 contemplado no texto, mas de totalmente ligado ao Zoneamento Costeiro.

171 O representante do MME citou que seu Ministério está satisfeito com o conteúdo do documento
172 e concordou com a aprovação do PAFZC. Comentou, ainda, que o MME está preocupado em tentar
173 balancear a política ambiental dentro das políticas públicas do País, o que ratificaria, portanto, a
174 importância da aprovação do Plano de Zoneamento Costeiro. Hoje, no Brasil, existe uma grande
175 confusão entre meio ambiente, assunto de interesse de todo o País, e política ambiental, esta muitas
176 vezes servindo somente aos interesses particulares.

177 A assessora do MTur pediu a palavra, solicitando o seguinte registro em ata: embora o MME
178 aprove o Plano, *é necessário que se realize uma revisão quanto à utilização de macro-região (no*
179 *caso do Nordeste) como unidade de referência. Isto é, a adoção dessa organização político-*
180 *administrativa não é adequada ao conceito adotado para zona costeira como um todo – de base*
181 *territorial, o qual utiliza critérios de funcionalidades e identidade do território.* Outro ponto diz
182 respeito aos subsídios encaminhados pelo MTur, que poderão compor um anexo ao PAFZC, ou então
183 serem registrados em ata. *O propósito não é o de reprovar o Plano, mas sim deixar registradas as*
184 *questões levantadas pelo MTur, durante as últimas reuniões do GI-GERCO, onde ficou entendido*
185 *que, por ocasião do detalhamento dos programas do Plano, seria viável realizar alguns ajustes*
186 *referentes aos assuntos de interesse do MTur,* evitando assim que o referido documento assumia
187 uma postura seletiva e reservada. *A assessora daquele Ministério deixou à disposição dos presentes*
188 *uma cópia em disquete, indicando os pontos de alteração no documento do Plano.*

189 O Secretário da CIRM agradeceu a participação daquela assessora e informou a impossibilidade
190 de incluir na ata o texto solicitado, pois haveria a premente necessidade de que todos os presentes
191 tivessem lido seu conteúdo antes. Sendo assim, propôs que o MTur encaminhasse as informações ao
192 próprio Comitê Executivo, no GI-GERCO, para que, caso fossem acatadas, viessem a compor a
193 agenda da próxima reunião da CIRM. O Secretário enfatizou que a assessora do MTur estava correta
194 ao dizer que o PAFZC não possui caráter reservado (fechado), pois todas as vezes que o GI-GERCO
195 propor à CIRM alguma alteração no documento, tal fato será levado ao plenário para discussão e
196 apreciação de todos os representantes.

197 A assessora do MTur reforçou o pedido para que seus comentários fossem registrado em ata, de
198 uma forma mais detalhada possível, alegando que assim todos poderiam ler e entender, com mais
199 clareza, suas colocações. O Coordenador manteve sua posição onde, mais uma vez, informou que os
200 comentários apresentados pela assessora seriam descritos em ata, mas que o registro da
201 documentação somente será feito após sua completa apreciação pelo GI-GERCO. O Secretário da
202 CIRM concordou com a posição apresentada pelo Coordenador, ratificando a não inclusão em ata de
203 um documento que não pôde ser apreciado, previamente, pelo plenário.

204 A assessora do MTur informou que todos os comentários apresentados já haviam sido discutidos
205 durante as reuniões do GI-GERCO, e que, naquela oportunidade, todos concordaram com as
206 observações que seriam apresentadas na reunião da CRIM.

207 O Coordenador da CIRM explicou que como não teve acesso a tais comentários, não poderia
208 argumentar e assumir uma posição a favor ou contrária sobre seu conteúdo, mas que, novamente,
209 toda a conversa travada nesta sessão seria devidamente registrada.

210 O representante do MPOG questionou se não seria adequado inserir uma alteração na Resolução
211 do PAFZC (Doc. CIRM160/4), alterando o texto de “instrumento de execução” para “instrumento de

212 orientação” do Gerenciamento Costeiro. O Secretário da CIRM contestou tal alteração, explicando
213 que para permitir a articulação das ações a serem conduzidas, o PAFZC servirá como um
214 instrumento de respaldo para a execução daquelas ações específicas.

215 Não havendo mais nenhuma observação, o Coordenador declarou aprovada a Resolução de
216 Aprovação do Plano de Ação Federal da Zona Costeira.

217 **3.2 – Resolução e Portaria de Inclusão de Representante da SEAP/PR no Comitê Executivo** 218 **para a Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do** 219 **Mar - PPG -Mar (Ref.: Doc. CIRM 160/5)**

220 A inclusão da SEAP/PR no PPG-Mar já havia sido deliberada no âmbito do respectivo Comitê
221 Executivo e da Subcomissão para o PSRM. Foi sugerida a leitura da Resolução e da Portaria de
222 Inclusão desse representante, constantes da pasta (Doc. CIRM 160/5(1) e CIRM 160/5(2))

223 Não havendo nenhum pedido de modificação, o Coordenador declarou aprovadas a Resolução e
224 Portaria de Inclusão de Representante da SEAP/PR no Comitê Executivo para a Consolidação e
225 Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do Mar - PPG-Mar.

226

227 **4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PSRM**

228 **4.1 – Comitê Executivo para o Programa REVIZEE**

229 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MMA, coordenador desse Comitê, que
230 divulgou as seguintes informações:

231 1. Notícias:

- 232 ▪ com grande pesar, foi comunicado o falecimento do Comandante ALTINEU PIRES
233 MIGUENS, ocorrido no dia 28/10/05;
- 234 ▪ participação daquele Ministério no II Congresso Brasileiro de Oceanografia (CBO'2005), em
235 Vitória/ES;
- 236 ▪ palestra sobre “O Programa REVIZEE: Resultados Finais e Perspectivas Futuras”, proferida
237 pelo Sr. Ricardo Castelli;
- 238 ▪ lançamento do Livro “Peixes da Zona Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul do
239 Brasil: Levantamento com Armadilhas e Pargueiras”;
- 240 ▪ publicação da matéria “A exuberante fauna marinha brasileira: Projeto REVIZEE revela
241 novas espécies e hábitos desconhecidos do fundo do mar e confirma baixos estoques em
242 pesquisa que durou dez anos” na Revista Scientific American Brasil (edição de novembro de
243 2005); e
- 244 ▪ II Reunião da Comissão de Redação do Sumário Executivo (28 e 29 de novembro), realizada
245 no Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo-IOUSP, São Paulo/SP).

246

247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285

2. Andamento do Programa REVIZEE nas quatro regiões da ZEE

2.1 Região Sudeste-Sul da ZEE

O SCORE Sul, dando prosseguimento à publicação dos resultados técnico-científicos obtidos na região sudeste-sul, lançou mais dois livros da série Documentos REVIZEE:

- Alimentação e Relações Tróficas de peixes demersais da Plataforma Continental externa e Talude Superior da Região Sudeste-Sul do Brasil; e
- Prospecção de Recursos Pesqueiros Pelágicos na Zona Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul do Brasil: Hidroacústica e Biomassas.

O Subcomitê aguarda uma resposta sobre o novo Termo de Cooperação, no valor de R\$ 583.600,00, solicitado ao CENPES/PETROBRAS para viabilizar a publicação de mais quinze textos, relativos aos resultados do Programa na Região Sul.

As seguintes publicações estão em andamento:

- na gráfica, sendo realizada com recursos do CENPES/PETROBRAS: “Armadilhas e Pargueiras” e “Elasmobrânquios”;
- pela EDUSP, sendo realizada com recursos da FEMAR: “Caracterização Ambiental”, “Peixes Demersais”, “Atlas de Foraminíferos” e “Myctophideos”; e
- teses e dissertações em andamento: “Merluza” (mestrado), “*Loligo sanpaulensis*” (mestrado) e “Caranguejos-de-Profundidade” (doutorado).

2.2 Região Central da ZEE

A versão final do livro “Características Hidrobiológicas da Região Central da ZEE”, previsto no Plano Editorial do Subcomitê e que será publicado diretamente pelo MMA, está em processo de editoração. O CD deverá ser entregue, brevemente, pelo Coordenador do SCORE-Central, Dr. Jean Valentin.

O Convênio CENPES/PETROBRAS teve um Termo Aditivo aprovado e os recursos adicionais creditados, o que vai permitir a publicação dos demais livros e dos Atlas de Fito e Zooplâncton.

Foi concluído o Volume I “Pesca e Potenciais de Exploração de Recursos Vivos na Região Central da ZEE”, com uma tiragem de 1100 exemplares. A publicação foi distribuída aos representantes da CIRM, durante a 160ª Sessão Ordinária (01/12/2005). O Volume II abordará o estudo da diversidade, padrões de distribuição e estrutura de comunidades obtidos nas campanhas do Programa no SCORE-Central (previsto para março de 2006).

286
287
288
289
290
291
292
293
294
295

2.3 Região Nordeste da ZEE

- conclusão do Relatório de Hidroacústica da Região Nordeste da ZEE (FURG); e
- a Coordenação do SCORE-Nordeste aguarda o resultado da análise do Convênio CENPES/PETROBRAS pelo setor jurídico da companhia para dar início ao processo de publicação dos resultados técnico-científicos obtidos na região nordeste da ZEE.

2.4 Região Norte da ZEE

296 O Coordenador do SCORE-Norte, Dr. Maâmar El-Robrini, encaminhou um ofício para
297 Coordenação Geral solicitando uma complementação de recursos, no valor de R\$ 29.610,00, para
298 edição e publicação de cinco livros:

- 299 ▪ “O Ambiente Oceanográfico e a Climatologia da Região Norte da ZEE”;
- 300 ▪ Plâncton e Bentos da ZEE/Norte;
- 301 ▪ Estoques Pesqueiros e Pesca Exploratória;
- 302 ▪ Dinâmica de Populações / Avaliação de Estoques e Estatística Pesqueira; e
- 303 ▪ Dinâmica Populacional e Avaliação de Estoques das Espécies-Alvo na ZEE/Norte.

304 A Coordenação Geral do REVIZEE irá avaliar a possibilidade de apoio ao SCORE-Norte,
305 visando a divulgação dos resultados obtidos pelo Programa naquela região. Foi solicitado ao
306 Coordenador Regional um detalhamento da estratégia que será utilizada para elaboração das
307 publicações.

308 3. Recursos repassados e previstos para o REVIZEE

309 Foi publicada a Portaria nº 342/2005, da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da
310 Presidência da República (SEAP/PR), onde foi aprovada a descentralização de recursos no valor de
311 R\$ 200.000,00 em favor do MMA. Neste sentido, foi formalizado o apoio da SEAP/PR à editoração
312 e publicação do Sumário Executivo do REVIZEE.

313 4. Sistema de Informações do Programa REVIZEE (SisREVIZEE)

314 Todas as propostas previstas para o último contrato de manutenção do Sistema, com a
315 COPPETEC, foram cumpridas ou estão em fase de conclusão: (i) inclusão de dados pendentes; (ii)
316 correção da tabela de taxonomia; e (iii) correção e eliminação de inconsistências, por intermédio da
317 elaboração de relatórios ou outros procedimentos *ad hoc*.

318 As correções previstas estarão concluídas até o dia 30 de novembro de 2005. Ao final do
319 período, a equipe da COPPETEC fará uma apresentação das características do Sistema, estruturação
320 do banco de dados e funcionalidades para os técnicos indicados pelo MMA e IBAMA, de acordo

321 com agenda a ser definida. Pretende-se, a partir daí, que o IBAMA assuma a gestão e manutenção do
322 SisREVIZEE.

323 5. Sumário Executivo do REVIZEE

324 Os trabalhos da Comissão de Redação encontram-se em andamento, já tendo sido concluídas as
325 versões preliminares do Sumário Executivo para o Capítulo 1 (“O Ambiente Marinho”) e para as
326 contribuições dos SCOREs Norte, Central e Sul ao Capítulo 3 (“As Regiões da ZEE”). Para a Região
327 Nordeste, ainda falta a compatibilização dos resultados da “Dinâmica de Populações” e da
328 “Prospecção Pesqueira”, no formato sugerido pela Comissão. O Capítulo 2 (“Panorama Nacional”) já
329 foi iniciado pela equipe responsável, com base no material disponível. Foi realizada, nos dias 28 e 29
330 de novembro, no Instituto Oceanográfico da USP, uma reunião de trabalho para a finalização da
331 versão básica do Sumário Executivo. Na oportunidade, serão definidas, ainda, questões pendentes
332 quanto à formatação do documento, inclusão de figuras e referências bibliográficas. A editoração
333 final e impressão do Sumário estão previstas para os primeiros meses do próximo ano. Além das
334 cópias impressas, uma versão em formato PDF estará disponível na página do REVIZEE, na internet.

335 Ainda de acordo com as deliberações da Comissão, por ocasião da reunião no IO-USP, em 12 de
336 abril de 2005, pretende-se definir responsabilidades para a elaboração dos “documentos de
337 divulgação” (cartilha, CD-ROM, etc.) ao grande público, incluindo as comunidades de pescadores e
338 escolas. Conforme definido na época, “os textos de divulgação deveriam ser considerados de suma
339 importância por se constituírem na ‘resposta’ do Programa à sociedade, relativamente às dúvidas
340 quanto aos potenciais e tendências de exploração dos recursos vivos na ZEE”. Tais textos devem ser
341 entendidos como convergentes às iniciativas do Programa de Mentalidade Marítima da CIRM.

342 6. REVIZEE na internet (www.mma.gov.br/revizee)

343 Foi publicado, no início do mês de novembro, o relatório “Levantamento Hidroacústico da ZEE
344 da Região Nordeste”, que pode ser consultado na página do REVIZEE na internet.

345 Finalizando, o representante explica que os produtos gerados no âmbito do REVIZEE não são
346 uma conquista apenas do MMA, mas sim de todos os Ministérios representados na CIRM.

347 **4.2 – Comitê Executivo para o Programa REMPLAC**

348 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MME, coordenador desse
349 Comitê, que informou a realização da 13ª Sessão Ordinária do REMPLAC, no dia 11NOV05. Além
350 dos membros desse comitê, houve a participação da Drª Márcia, do CNPq, a qual reiterou a intenção
351 de sua Instituição em participar do Comitê.

352 Durante essa reunião foram discutidos o Projeto de Granulados Marinhos do litoral do Brasil –
353 GRAMAR, o Projeto de Cartografia Digital das folhas de bordo da DHN e a definição de uma nova
354 estratégia de ação para o REMPLAC.

355 Com relação aos granulados marinhos, os levantamentos estão sendo realizados no Ceará e em
356 Pernambuco, estando em sua fase final. Em JAN06 haverá uma campanha geofísica rasa, visando
357 delimitar melhor os poços de recursos minerais que foram identificados ao longo dessa costa. Com
358 relação ao projeto de cartografia digital, basicamente, não houve nenhuma modificação em relação
359 ao que foi informado na reunião anterior, em virtude da falta de recursos para darmos continuidade à
360 digitalização das folhas de bordo. Gostaria de sugerir que, embora esta tarefa esteja sob a
361 responsabilidade do REMPLAC, outros comitês auxiliassem no desenvolvimento e no término desse
362 trabalho, uma vez que a cartografia do fundo oceânico é crucial para todos. Quanto às fontes de
363 financiamento, conforme colocado em na última reunião, existe uma chance da NP ajudar na
364 conclusão dos trabalhos de cartografia da batimetria do nosso litoral, porém o assunto ainda será
365 discutido. Quanto ao MCT, foi encaminhada uma proposta ao CT-mineral, sugerindo uma ação
366 transversal com o apoio de R\$ 1.250.000,00. Porém, em conversa com a Dr^a Maria Cordélia, nos foi
367 noticiado que a solicitação retornou ao CT-mineral para ser avaliada como uma ação vertical.
368 Portanto, nos dias 07 e 08JAN, serão discutidos os projetos que farão parte do CT-mineral, onde
369 espera-se que o REMPLAC seja contemplado.

370 Quanto à definição estratégica, durante muito tempo foi usado somente o Programa de Geologia
371 e Geofísica Marinha – PGGM – como nosso mote intelectual para o desenvolvimento dos trabalhos
372 do REMPLAC. Contudo, a chegada do Dr. Kaiser, no CPRM, está impulsionando nossas atividades
373 junto àquele Centro. Por conta disso, o MME participou da última reunião do PGGM em fórum de
374 discussões sobre os novos encaminhamentos do REMPLAC, apresentando pequenos sub-projetos
375 focados para as áreas identificadas como prioritárias. O Ministério está se dedicando em obter
376 recursos para o desenvolvimento de tais atividades. O MME estará fechando um novo plano para o
377 REMPLAC para submetê-lo, posteriormente, ao plenário da CIRM.

378 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para tratar dos subitens 4.3
379 a 4.5.

380 **4.3 - Comitê Executivo para o Programa Piloto GOOS/BRASIL**

381 **4.3.1 – Workshop de Reavaliação do Programa GOOS/Brasil**

382 O Comitê Executivo realizou, no período de 4 a 6OUT, na cidade de Angra dos Reis, o
383 workshop para reavaliação do Programa GOOS/Brasil. O evento contou com a participação dos
384 Ministérios que integram o Comitê, instituições de ensino e pesquisa e membros da comunidade
385 científica envolvidos com atividades de monitoramento dos fenômenos oceanográficos. Durante o
386 workshop, foram reavaliadas as principais redes existentes que compõem o sistema de
387 monitoramento do Atlântico Sul e Tropical, quais sejam:

- 388 ■ rede de monitoramento de bóias ancoradas no Atlântico Tropical (PIRATA);
- 389 ■ rede de monitoramento de bóias fixas e de deriva (PNBOIA);

- 390 ▪ rede de monitoramento do nível médio do mar (GLOSS/Brasil);
- 391 ▪ rede de monitoramento de propagação de ondas em águas rasas; e
- 392 ▪ monitoramento do transporte de calor na camada superficial do Atlântico Sul, entre o
- 393 RJ e a ilha da Trindade.

394 Foi esboçada a primeira minuta do novo Programa GOOS/Brasil que atende, na íntegra, ao
395 Monitoramento Oceanográfico e Climatológico (MOC) do VI PSRM. Esse documento será
396 submetido à aprovação do colegiado da CIRM, no início de 2006.

397 Cabe ressaltar que, mediante iniciativa do MCT, foi elaborada uma proposta de ação transversal
398 para um de seus projetos estruturantes, relativo ao mar, hoje denominado “Monitoramento, Previsão
399 e Alerta de Fenômenos Naturais Extremos no Atlântico Sul e Tropical e Regiões do Brasil, como
400 apoio às Políticas Públicas para a Mitigação dos Efeitos de Mudanças Climáticas”. Essa proposta
401 conta com a participação de outras instituições nacionais engajadas no monitoramento oceanográfico
402 amplo dos oceanos e com parceiros do Programa GOOS/Brasil, tais como o INMET e o CPTEC.

403 **4.3.2 – Sinopse dos Projetos-Piloto em Andamento**

404 ✓ **PIRATA – “Projeto-Piloto para o Arranjo de Bóias Ancoradas no Atlântico Tropical”**

405 A comissão PIRATA/BR-VIII foi realizada a bordo do NOc Antares e do NHo Amorim do
406 Valle, no período de 25JUN a 09SET. Foi efetuada a manutenção das cinco bóias que compõem o
407 lado oeste do arranjo principal do Projeto PIRATA, bem como o lançamento de três bóias ATLAS
408 que pertencem à extensão sudoeste do Programa. Esta foi a primeira vez em que o Brasil realizou o
409 lançamento do sistema ATLAS de forma totalmente autônoma, isto é, sem a participação de
410 engenheiros da NOAA, que sempre prestaram assessoria técnica.

411 A V Sessão do Comitê Nacional do PIRATA ocorreu na DHN, nos dias 05 e 06SET.
412 Compareceram os titulares dos serviços oceanográficos, meteorológicos e climatológicos
413 operacionais no Brasil. A reunião serviu como preparatória para a XI Sessão do Grupo Científico de
414 Direção do Projeto PIRATA, a qual, sob os auspícios do “Institut pour la Recherche et
415 Developement (IRD), ocorreu no Centro de Estudos Espaciais, na cidade de Toulouse, no período de
416 12 a 14OUT. O Brasil foi representado pelos Dr. Paulo Nobre, do CPTEC/INPE, pelo Dr. Edmo
417 Campos, do IO-USP, e pela Dra. Janice Romaguera Trotte, da DHN. Durante a Sessão, foi estendido
418 o prazo de vigência para o Memorando de Entendimento (MOU), firmado entre as instituições
419 participantes do Projeto. Além da definição e adoção dos procedimentos para a revisão do Projeto
420 PIRATA, que ocorrerá durante o ano de 2006, foi recomendado aos navios que contribuíssem para o
421 adensamento e para a coleta de um maior número de dados oceanográficos, a fim de compor um
422 verdadeiro “sistema observacional” na região do Atlântico Tropical. Para tal, o Comitê de Direção
423 recomendou que o sistema ATLAS incorporasse novos sensores, em especial aqueles voltados para a

424 coleta de dados de ondas, carbono e campo de velocidade, essenciais para a modelagem em larga
425 escala no Atlântico Sul e Tropical.

426 A próxima Comissão, PIRATA/BR-IX, está prevista para ABR de 2006.

427 ✓ **PNBOIA – “Programa Nacional de Bóias”**

428 Os trabalhos de manutenção da bóia fixa MINUANO, fundeada nas proximidades da cidade de
429 Rio Grande-RS, foram concluídos e a mesma encontra-se operando sem restrições.

430 Os sensores para a bóia fixa SIMA encontram-se em fase final de aquisição.

431 O Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) recebeu dez bóias de deriva do tipo SVP-B
432 (**Surface Velocity Program Barometer Drifter**) e cinco do tipo SVP (**Surface Velocity Program**
433 **Drifter**), para lançamento em 2006, mediante cooperação externa agenciada pelo Escritório Regional
434 da COI/UNESCO para o GOOS no Brasil.

435 ✓ **Aliança Regional para a Oceanografia no Atlântico Sudoeste Superior e Tropical**
436 **(OCEATLAN)**

437 A segunda reunião da Aliança Regional para a Oceanografia no Atlântico Sudoeste Superior e
438 Tropical (OCEATLAN) será realizada em DEZ e contará com reduzida representação de instituições
439 da Argentina, do Brasil e do Uruguai.

440 ✓ **MOVAR – “Monitoramento da Variabilidade Regional do Transporte de Calor na Camada**
441 **Superficial do Atlântico Sul, entre o RJ e a Ilha da Trindade”**

442 A comissão MOVAR-II ocorreu no período de 11 a 26AGO, a bordo do NHi Sirius, dando
443 início à participação do Brasil no Projeto ARGO, o qual representa um grande esforço amostral de
444 perfilagem de temperatura e salinidade nos oceanos. Apesar da alta tecnologia empregada, a
445 cobertura do Projeto ARGO ainda apresenta algumas lacunas em suas amostragens, tendo sido
446 facultado ao Brasil reduzir esse “gap”, através das atividades desenvolvidas no escopo do Projeto
447 MOVAR.

448 Foram lançados quatro perfiladores ARGO, durante toda a trajetória do MOVAR, desde o Rio
449 de Janeiro até o limite externo de participação de navios da MB, nas comissões na Ilha da Trindade
450 (POIT). Foram lançadas, ainda, duas bóias do tipo SVP (**Surface Velocity Program Drifter**), como
451 parte do PNBOIA, e sessenta “probes” de XBT, ao longo de linha transversal que corta o oceano
452 Atlântico Sul, do Rio de Janeiro à Ilha da Trindade.

453 **4.3.3 – XXIX Encontro do Conselho Nacional de Praticagem (CONAPRA)**

454 No período de 09 a 11NOV, foi realizado o XXIX Encontro do Conselho Nacional de
455 Praticagem, em Fortaleza, onde o Secretário da CIRM proferiu uma palestra sobre o emprego do
456 Programa GOOS/Brasil como um auxílio à praticagem. A apresentação enfocou, principalmente, os
457 projetos-piloto do Programa, além de mostrar os benefícios decorrentes de uma parceria entre o setor
458 de praticagem e a SECIRM.

459 Em complemento às informações prestadas pelo Secretário da CIRM, a Coordenadora do
460 Comitê Executivo para o Programa GOOS/Brasil abordou os pontos que norteiam a implementação
461 do Programa GOOS na região costeira, com ênfase à comunidade marítima usuária das informações
462 atualmente existentes. Foram apresentados os efeitos esperados e as metas pretendidas com a criação
463 de um “sistema de monitoramento portuário”, sempre ressaltando a importância da criação de uma
464 parceria.

465 Como conclusão, foi proposta a assinatura de uma Carta de Intenções entre a SECIRM e o
466 Conselho Nacional de Praticagem (CONAPRA) para o início das atividades de planejamento e de
467 especificação de um sistema de monitoramento portuário, apontando, no mínimo, duas ou três áreas-
468 piloto para o início das atividades. Ressalta-se, contudo, que esse assunto ainda encontra-se em
469 estudo.

470 **4.4 – Comitê Executivo para o PROARQUIPELAGO**

471 A estação encontra-se operando de forma satisfatória, estando em curso a 196ª expedição
472 científica ao Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP). Cabe ressaltar que, recentemente, tem
473 sido observada uma certa dificuldade em indicar um mínimo de três pesquisadores para comporem a
474 expedição. Em vista disto, a Marinha está complementando o efetivo com militares lotados na Base
475 Naval de Natal, dentro de uma frequência além da desejável.

476 A próxima comissão será realizada no período de 7 a 16DEZ pelo Navio Balizador
477 “Comandante Manhães”, da Marinha, com a permanência de quatro dias no Arquipélago, quando
478 serão executados os serviços de manutenção, bem como a avaliação das condições de habitabilidade
479 na estação. Será, ainda, realizada a instalação do sismógrafo por profissionais da UnB, local onde
480 foram efetuados os reparos do referido equipamento.

481 A SECIRM tem a expectativa de ocorrer a liberação de recursos para construção da nova
482 Estação Científica (EC). O financiamento de R\$ 1 milhão para este projeto e para a implementação
483 de outras melhorias no Arquipélago já foi aprovado. Serão utilizados recursos dos Fundos Setoriais
484 do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), havendo, inclusive, a expectativa de liberação de R\$
485 700 mil, ainda no corrente ano. Baseado nisto, a SECIRM está trabalhando no projeto da nova EC,
486 cuja construção deverá ocorrer na Base Naval de Natal (BNN), a partir de dados coletados por
487 arquitetos do Laboratório de Planejamento e Projetos da Universidade Federal do Espírito Santo
488 (UFES) e de informações dos diversos setores envolvidos no Programa. A parceria para o projeto da
489 EC terá como colaboradores a SECIRM, o CNPq, a BNN, a Fundação Parque de Alta Tecnologia da
490 Região de Iperó e Adjacências (PATRIA), o IBAMA e a Universidade Federal do Espírito Santo
491 (UFES).

492 No dia 11NOV, foi realizada a XXII Sessão Ordinária do Subcomitê de Logística/Manutenção.
493 Naquela ocasião, os membros do Subcomitê concluíram serem adequadas as condições da

494 carpintaria da BNN para a construção da nova EC, necessitando, apenas, de alguns equipamentos.
495 Serão agendadas reuniões de planejamento para o delineamento das ações e a confecção do projeto,
496 durante as diversas etapas do processo.

497 A SECIRM financiou a preparação de um paiol no Laboratório de Biologia Pesqueira,
498 pertencente ao Departamento de Oceanografia e Limnologia, da Universidade Federal do Rio Grande
499 do Norte, para o acondicionamento do material de apoio científico às expedições ao ASPSP
500 (cilindros, câmera fotográfica, filmadora, laptop, GPS, CTD - Conductivity, Temperature and Depth,
501 compressores, etc) adquirido através de financiamento do CNPq. O compartimento possui
502 instalações hidráulicas e elétricas que permitem a manutenção e a guarda do material com segurança.

503 Foi concluída a análise das propostas de projetos recebidas, em cumprimento ao Edital nº
504 056/2005 do CNPq, visando a realização de pesquisas no ASPSP, em 2006. Das 44 propostas
505 recebidas, 24 foram selecionadas pelo CNPq e ratificadas pelo Comitê Executivo ontem, 30NOV.
506 Após a divulgação dos resultados, será dado início à contratação dos projetos aprovados e serão
507 programados os Treinamentos Pré-Arquipélago, de acordo com as necessidades apresentadas.

508 **4.5 – Comitê Executivo para o Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR)**

509 O Comitê Executivo para o PROMAR reuniu-se no dia 10NOV, onde foram tratados os assuntos
510 a seguir.

511 **4.5.1 – Exposição Itinerante**

512 Foram realizadas exposições nas seguintes cidades, com o patrocínio do Banco Real:

- 513 ■ São Vicente, SP: de 28AGO a 9SET, no Centro de Convenções de São Vicente;
- 514 ■ Brasília, DF: de 3 a 9OUT, durante a Semana de Ciência e Tecnologia, na UNB;
- 515 ■ Vitória, ES: de 9 a 12OUT, durante o Congresso Brasileiro de Oceanografia;
- 516 ■ Fortaleza, CE: de 18 a 22OUT, durante o Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca;
- 517 ■ Natal, RN: de 31OUT a 5NOV, no Midway Mall.

518 Está programada uma exposição no Salão Negro do Congresso Nacional, de 10 a 20DEZ, em
519 homenagem ao dia do Marinheiro.

520 **4.5.2 – Palestras**

521 Em 2005, foram realizadas 28 palestras sobre “As Atividades da CIRM” para políticos,
522 empresários, dirigentes de órgãos públicos e privados, e estudantes de nível médio e superior. Estão
523 programadas mais três palestras, até o final deste ano.

524 **4.5.3 – Projeto Cherne**

525 O representante do MEC apresentou o Projeto Cherne ao PROMAR. O Projeto tem a finalidade
526 de fazer uma abordagem pedagógica da mentalidade marítima por meio do oferecimento de cursos,
527 com carga horária de 40 horas, aos municípios costeiros dos 17 estados litorâneos. Esses cursos
528 visam proporcionar aos alunos um conhecimento efetivo sobre o ecossistema da região onde

529 moram, destacando as potencialidades e apontando os problemas, de forma a estimulá-los a atuar,
530 efetivamente, na busca de soluções para a melhoria da qualidade de vida em seu meio ambiente.

531 Após a avaliação do Projeto pelos membros do PROMAR, é intenção realizar um curso piloto,
532 na cidade de Rio Grande-RS, no primeiro semestre de 2006.

533 **4.6 - Comitê Executivo de Aqüicultura e Pesca (AQÜIPESCA)**

534 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante da SEAP/PR, coordenador desse
535 Comitê, o qual informou que a maioria das ações sobre a capacitação aos planos locais de
536 desenvolvimento e monitoramento de pesquisas está sendo efetuada pela SEAP/PR e que, em
537 FEV06, será realizada a reunião do GT para aprovação do Plano Nacional de Trabalho do Comitê
538 Executivo. Ressaltou, ainda, que a despeito das modificações internas ocorridas na SEAP/PR, todos
539 estão se empenhando nos trabalhos do Comitê e buscando otimizar as ações junto ao governo. A
540 intenção é que o plano de trabalho esteja aprovado até o dia 13FEV, para posterior apresentação ao
541 plenário da CIRM.

542 A assessora do MTur questionou se as atividades desse Comitê estão coerentes com aquelas
543 desenvolvidas pelo GT de Aqüicultura, Pesca e Carcinicultura, instalado no âmbito do CONAMA. O
544 representante do SEAP/PR informou que existem lacunas a serem preenchidas nos trabalhos
545 desenvolvidos pelos GTs, mas concordou com a importância de ambos interagirem ao máximo. Ele
546 disse acreditar que seja necessário compatibilizar todas as ações, a fim de que possam ser
547 implementadas a aqüicultura e a pesca no País de forma efetiva.

548 **4.7 - Comitê Executivo para Avaliação do Potencial Sustentável e Monitoramento dos** 549 **Recursos Vivos Marinhos (REVIMAR)**

550 O IBAMA, por meio da Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros (DIFAP), elaborou uma
551 Proposta Nacional de Trabalho (PNT) preliminar para o Programa REVIMAR. No entanto, está
552 prevista para o mês de FEV06 a realização de um seminário para a elaboração e consolidação da
553 versão final da PNT. Serão convidados diversos pesquisadores e gestores públicos voltados às
554 ciências do mar, a fim de estabelecer uma estratégia de implementação do Programa REVIMAR e
555 para definir as metas prioritárias para a execução dos trabalhos de avaliação e monitoramento dos
556 recursos vivos marinhos.

557 **4.8 - Comitê Executivo para o Levantamento e Avaliação do Potencial Biotecnológico da** 558 **Biodiversidade Marinha (BIOMAR)**

559 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MCT, o qual participou que
560 esse Comitê está em fase de contato com os especialistas, visando a elaboração de um plano de
561 trabalho sobre o assunto. Salientou, ainda, que seu Ministério já possui uma ação dentro do PPA-
562 2006 voltada para o levantamento e avaliação do potencial biotecnológico dos organismos marinhos.

563

564

565 **4.9 - Comitê Executivo para o Estudo da Estrutura e Funcionamento dos Ecossistemas**
566 **Costeiros e Oceânicos (ECOMAR)**

567 A palavra permaneceu com o representante do MCT, o qual informou que esse Comitê encontra-
568 se em busca de recursos e realizando contato com especialistas, visando a preparação de uma reunião
569 para elaboração do plano de trabalho que irá nortear as ações. Espera-se que os trabalhos sejam
570 iniciados, efetivamente, em 2006.

571 **4.10 - Comitê Executivo para a Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós**
572 **Graduação em Ciências do Mar (PPG-Mar)**

573 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MEC, o qual informou que o
574 Professor Paulo de Tasso, da Universidade Federal do Paraná, está consolidando os grupos de
575 pesquisas. Foi encaminhada à Secretaria de Educação Superior do MEC a solicitação de bolsas de
576 estudos, visando envolver os alunos na elaboração de um levantamento diagnóstico sobre a oferta e a
577 demanda na área de ciências do mar no País.

578 **4.11 - GT ADHOC ÁREA**

579 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE, coordenador do GT
580 ADHOC-ÁREA, o qual informou que o GT não se reuniu no 2º semestre, mas que em AGO último
581 foi realizada a XI Sessão da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos, onde foi discutida a
582 exploração de nódulos polimetálicos e crostas ricas em cobalto. Durante a reunião da ISBA, o Brasil
583 defendeu, junto ao Secretário-Geral, a apresentação de um plano de trabalho e demonstrou sua
584 intenção em continuar pleiteando vagas para aquele organismo, através de nossa Embaixada em
585 Kingston. Anteriormente, a presença brasileira era assegurada pela presença do Dr. Kaiser de Souza.

586 O Decreto Legislativo, relativo à adesão do Brasil à Parte XI da Convenção das Nações Unidas
587 para os Direitos do Mar, continua em tramitação no Congresso Nacional. O representante do MRE
588 recordou acordo do GT-Área contrário às emendas apresentadas pelos relatores do Projeto de
589 Decreto Legislativo de ratificação, as quais prevêem a transferência de tecnologia por parte de
590 empresas que estejam operando na ÁREA.

591

592 **5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

593 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à representante do MRE, a qual informou que em
594 consequência da inserção de dados adicionais em nossa proposta atinentes à região Sul, a Comissão
595 de Limites da Plataforma Continental (CLPC) resolveu consultar o Legal Cônsul, da ONU. O parecer
596 daquele assessor jurídico foi favorável ao Brasil e contemplou todos os aspectos legais defendidos
597 pela nossa delegação. Seu parecer pode ser considerado uma vitória do Estado brasileiro, onde ficou
598 definido o seguinte: “o Estado Costeiro poderá prover material adicional a CLPC, durante o curso da

599 análise de sua subcomissão, a fim de se façam ajustes referentes ao limite exterior ou apresentem
600 novos valores, caso sejam descobertos erros ou cálculos errôneos”.

601 A CLPC, após ter aceito e analisado nossos dados adicionais, sugeriu que o Brasil enviasse um
602 adendo ao Sumário Executivo, contendo as alterações efetuadas naquela região para torná-las
603 públicas na página da ONU.

604 O Sr. Gallo Carrera, “chairman” da Subcomissão que analisa a proposta brasileira, enviou
605 correspondência ao VAlte Paulo César, Diretor da DHN, convidando-o para um encontro em março
606 de 2006, na ONU, para novo debate da Proposta de Limite Exterior da Plataforma Continental
607 Brasileira. O VAlte Paulo César enviará resposta informal, participando que especialistas no
608 LEPLAC deverão estar em Nova York, entre 20 e 31 de março de 2006, a fim de interagirem com
609 aquela Subcomissão. Uma resposta oficial será encaminhada pelo MRE, após a realização desta
610 sessão ordinária. Deverá ser formada uma delegação brasileira composta de especialistas no assunto
611 e chefiada por um representante de alto nível do Brasil junto à ONU.

612 Na 23ª reunião da delegação técnica do LEPLAC, ocorrida na DHN, em 28NOV, foi deliberada
613 a criação de um GT composto por representantes da MB, MRE, PETROBRAS e membros da
614 Comunidade Científica Brasileira. Ele terá como competência realizar o acompanhamento da
615 evolução do processo de análise da proposta de Limite Exterior da Plataforma Continental Brasileira,
616 até que o referido limite seja estabelecido pelo Brasil, com base nas recomendações da CLPC e
617 conforme o previsto no § 8, do art. 76, da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar
618 (CNUDM). O GT será oficializado, posteriormente, por Portaria do Coordenador da CIRM.

619 Em 19DEZ, essa delegação técnica estará novamente reunida para analisar a posição do governo
620 brasileiro a respeito das recomendações da CLPC sobre a proposta brasileira, que será
621 posteriormente ratificada pelo MRE e pelo Coordenador da CIRM.

622 A Marinha do Brasil, por intermédio da DHN, disponibilizou o NOc Antares para realizar o
623 levantamento de novos dados na área do Cone do Amazonas, durante o período de 10 a 25NOV
624 passado. Essa comissão contou com um grande apoio de vários profissionais da PETROBRAS. O
625 resultado da interpretação desses dados, possivelmente, nos permitirá melhor avaliar a posição do Pé
626 do Talude Continental, com decorrentes conseqüências para o limite exterior da plataforma
627 continental brasileira.

628 O Coordenador da CIRM reforçou a importância do cumprimento do prazo estabelecido para as
629 consultas ao referido documento. Aprovou, também, a proposta do MRE em integrar o Grupo
630 Técnico responsável pela análise da proposta de Limite Exterior da Plataforma Continental
631 Brasileira, de comum acordo com os demais integrantes da CIRM.

632

633

634 **6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

635 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, Coordenador da Subcomissão para
636 o PROANTAR.

637 **6.1 - Operações Antártica**

638 **6.1.1 - OPERANTAR XXIII**

639 A Operação Antártica XXIII foi encerrada com a partida do NApOc Ary Rongel, do Porto do
640 Rio de Janeiro, no dia 21OUT2005. Durante aquela Operação, foram apoiados 23 projetos
641 científicos: dois de ciências da terra, cinco de ciências da atmosfera, catorze de ciências da vida e
642 dois de tecnologia.

643 O sétimo voo de apoio foi o último evento operativo pertinente à OPERANTAR XXIII. Este
644 voo decolou do Rio de Janeiro, no dia 18SET, tendo retornado ao Brasil no dia 23SET. A missão foi
645 cumprida com sucesso, onde foram efetuados treze lançamentos por pára-quedas e transportados três
646 pesquisadores para a região Antártica (2 pesquisadores do Projeto Lúcia e 1 pesquisador do Projeto
647 Kirchhoff), além de doze funcionários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, empregados no
648 projeto de revitalização da Estação Antártica Comandante Ferraz.

649 Durante o pouso na Base Chilena Eduardo Frei, foi realizada a retirada de um pesquisador,
650 pertencente ao Projeto Takahashi, que retornou para o Brasil

651 **6.1.2 - OPERANTAR XXIV**

652 Foram realizadas reuniões com todos os projetos participantes da OPERANTAR XXIV.
653 Aqueles que irão acampar foram reunidos em Rio Grande, na ESANTAR, onde todo o material a ser
654 utilizado foi inspecionado. No dia 21OUT2005, o NApOc Ary Rongel suspendeu da cidade do Rio
655 de Janeiro, dando início a Operação Antártica XXIV.

656 **6.2 - Reuniões Internacionais - XVI RAPAL**

657 A XVI RAPAL foi realizada em Lima - Peru, no período de 18 a 22SET. A delegação brasileira
658 contou com os seguintes membros: Contra-Almirante José Eduardo e CMG Villanova, da SECIRM;
659 Capitão-Aviador Lomonaco, da FAB; Dra. Cristina Engel, da UFES; Dr. Jefferson Simões, pela
660 UFRGS (Rede 2); Dra. Rosalinda Montone, da USP (Rede 1); Dra. Cordélia Machado, do MCT; Dr.
661 Barral Netto, do CNPq e Dra. Lúcia Campos, da UFRJ.

662 Os seguintes assuntos podem ser destacados por área de atuação da XVI RAPAL:

663 a) Reunião Plenária: alto interesse no intercâmbio de informações sobre as atividades realizadas
664 pelos programas antárticos e, principalmente, sobre as atividades que ocorrerão na próxima
665 temporada. O Brasil propôs um mecanismo de coordenação interseccional para agilizar o tratamento
666 dos temas de interesse comum. Trata-se de um software desenvolvido pela SECIRM, chamado
667 FORUM RAPAL, via WEB, que foi implementado nas semanas subseqüentes à reunião.

668 b) Área Científica / Ambiental / Logística : foi destacada a importância de cooperação entre os
669 países membros da RAPAL na apresentação de propostas para as atividades do Ano Polar
670 Internacional, bem como o interesse de participação de todas as delegações. O Brasil convidou os
671 demais países a participarem do Projeto Censo de Vida Marinha Antártica.

672 Foram apresentadas propostas de trabalho pelas delegações peruana, chilena e argentina, todas
673 aprovadas para implementação em 2006.

674 À vista dos resultados alcançados, todas as delegações reafirmaram a importância da realização
675 de atividades científicas conjuntas e interdisciplinares em temas relevantes sobre a interação da
676 Antártica com a América do Sul.

677 A XVII RAPAL será realizada em Santiago - Chile, em SET2006. A reunião de 2007 está
678 prevista para o Brasil.

679 **6.3 - Instalação dos Serviços da TELEMAR na EACF**

680 A execução do projeto da TELEMAR foi iniciada com o transporte de todo o material pesado
681 para a EACF. Neste momento, estão sendo realizados os trabalhos de infra-estrutura. Os técnicos da
682 TELEMAR chegarão no final de DEZ. A inauguração do sistema está prevista para MAR2006.

683 **6.4 - Plano Diretor da EACF - Resumo das Atividades**

684 As obras de revitalização foram iniciadas em SET2005, após a chegada da 1ª equipe de
685 funcionários do AMRJ na Estação.

686 Baseado no cronograma de obras, foram realizados os seguintes serviços até o presente
687 momento:

- 688 a) início da reforma de camarotes com a retirada de interferências, desmontagem de mobiliários,
689 entre outros;
- 690 b) início da reforma estrutural dos banheiros feminino e masculino;
- 691 c) manutenção do sistema de aguada;
- 692 d) reparo em portas com acesso ao meio externo;
- 693 e) manutenção das frigoríficas; e
- 694 f) início da manutenção do Refúgio 2.

695 Após a chegada do navio a EACF e com o desembarque da maioria dos equipamentos do
696 AMRJ, foi possível concluir a instalação da treliça do carro de encalhe da lancha SKUA e o reparo
697 da chata de óleo.

698 Foram apresentados alguns slides, onde foram ilustradas as obras da revitalização da EACF.

699 **6.5 - Recursos para 2006**

700 Em SET2005, o Comandante da Marinha enviou o Ofício N° 2125 ao Ministro da Defesa, no
701 qual solicitou uma intervenção junto aos órgãos públicos para a obtenção de recursos necessários à
702 correção dos graves problemas existentes na Estação. Outra solicitação constante no documento diz

703 respeito à previsão de recursos orçamentários definitivos, anuais e específicos para o PROANTAR,
 704 totalmente desvinculados do orçamento da Marinha, de modo a garantirem a continuidade do
 705 Programa.

706 **6.5.1 - Necessidades Financeiras do PROANTAR**

707 1. O quadro abaixo, nas colunas NAVIO e REVITALIZAÇÃO EACF, apresenta as
 708 necessidades para a execução do processo de revitalização da EACF e de recuperação das condições
 709 operacionais do NApOc “Ary Rongel”, que ocorrerão em 2006, 2007 e 2008.

710 2. Os valores, a partir de 2009, são aqueles considerados necessários para a manutenção de
 711 rotina do navio e da estação.

712 3. Os valores referentes às aeronaves são aqueles considerados necessários para a manutenção de
 713 rotina.

714 4. Os valores da coluna PROGRAMA-LOGÍSTICA são referentes aos gastos mínimos para
 715 operacionalizar o PROANTAR e, a partir de 2009, englobam a manutenção de rotina da EACF.

716

| ANO | *NECESSIDADES | | | | TOTAIS |
|------|---------------|-----------------------|-----------|-----------------------|--------|
| | NAVIO | REVITALIZAÇÃO EACF | AERONAVES | PROGRAMA LOGÍSTICA | |
| 2006 | 3.0 | 3.55 | 0,45 | 3.0 | 10.0 |
| 2007 | 2.5 | 2.5 | 0,45 | 3.0 | 8.45 |
| 2008 | 2.5 | 2.5 | 0,45 | 3.0 | 8.45 |

717 * valores expressos em milhões de reais

718 O Secretário da CIRM citou a existência de um Ofício, encaminhado pelo CM ao Ministro da
 719 Defesa, no qual consta um quadro mais detalhado sobre as necessidades para a revitalização da
 720 EACF, do navio, das aeronaves e da Logística do PROANTAR.

721 *Durante uma reunião realizada com o MCT, as necessidades relacionadas no Ofício em*
 722 *questão chegaram ao conhecimento da Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF). Dentro dos*
 723 *limites setoriais estabelecidos para o MD, foi atribuído o limite global no valor de R\$ 4,98 bilhões.*
 724 *Após a fixação deste limite, o MD alocou R\$ 2,1 milhões para a ação 2345 - Missão Antártica. Em*
 725 *apreciação preliminar do PLOA-2006, no Congresso Nacional, foi concedida no Relatório*
 726 *Setorial emenda aditiva, totalizando R\$ 3,58 milhões para a respectiva ação. Porém, este montante*
 727 *somente atende à revitalização, não considerando outras necessidades, como o navio, as*
 728 *aeronaves e aquelas voltadas às necessidades do Programa de Logística, responsável pela infra-*
 729 *estrutura de apoio a todos os projetos de pesquisas. No entanto, existe um movimento no sentido*
 730 *de que o Programa Antártico Brasileiro não venha a sofrer nenhum tipo de redução de verbas*
 731 *para 2006, pois caso isto ocorra existe um grande risco de paralisação definitiva.*

732 O representante do MCT noticiou que a delegação científica brasileira que participou da
733 Reunião Internacional da XVI RAPAL está trabalhando para apresentar um projeto unificado dos
734 países antárticos latino-americanos, denominado agenda antártica, já com vistas ao Ano Polar
735 Internacional. Em seu anexo, que trata da participação brasileira neste evento, há um quadro
736 demonstrativo das necessidades científicas e de recursos.

737 O Coordenador da CIRM alertou que os valores apresentados no quadro não amparam as
738 pesquisas, representando somente as necessidades de apoio logístico da Marinha.

739 O representante do MRE informou que o Itamaraty segue preocupado com a possível redução
740 dos recursos do Programa Antártico Brasileiro e que acredita na solução dos problemas, sublinhando
741 que não seria desejável que o status do Brasil, no Tratado da Antártica, fosse afetado por conta de
742 uma eventual diminuição do PROANTAR.

743 O Coordenador da CIRM fez questão de lembrar a todos que o PROANTAR é um Programa
744 de Estado, não sendo específico da Marinha. Portanto, não pode ser mantido apenas com o
745 orçamento da MB, havendo a necessidade de aporte de recursos de outras fontes. A proximidade do
746 Ano Polar Internacional exigirá que nossas instalações em Ferraz e no navio estejam prontas e
747 disponíveis para todo o evento. Esperamos que os recursos financeiros sejam disponibilizados, pois a
748 Marinha não tem mais como remanejar seu orçamento para atender ao Programa.

749 O representante da Casa Civil perguntou se havia alguma novidade quanto ao Ofício
750 encaminhado ao MD. O Secretário da CIRM informou que o Ministério da Defesa encaminhou o
751 documento ao MCT, que sugeriu uma ação transversal como possível solução. Nesta ação
752 constariam todas as necessidades logísticas, além de gastos envolvidos com o treinamento pré-
753 antártico, a manutenção das estruturas do CADIM, a seleção e o treinamento dos pesquisadores. A
754 justificativa para o montante solicitado está respaldada em nossa constante preocupação de garantir,
755 acima de tudo, a segurança da vida dos pesquisadores e dos que vivem em Ferraz. Como exemplo, o
756 Secretário comentou o acidente fatal ocorrido com dois chilenos, dois argentinos e um australiano,
757 resultado do precário estado de manutenção das motos de neve em operação. Nos três casos havia,
758 também, excesso de passageiros, fato inaceitável e não praticado pelo Programa Antártico Brasileiro.
759 Ressaltou, ainda, que as necessidades apresentadas no quadro supracitado não podem ser
760 dimensionadas somente para atender a um ano, mas sim aos três anos.

761 O montante apresentado no quadro de necessidades refere-se somente ao apoio logístico
762 direto à pesquisa, não estando contemplados outros gastos com a manutenção/reparo de itens vitais
763 na Antártica, como por exemplo: incinerador, compactador de lixo, geração de energia, quadros
764 elétricos, camarotes, cozinha, enfim tudo aquilo que, hoje, é suportado pelo orçamento da MB.
765 Precisamos dos recursos para realizar a revitalização como um todo e não de parte dela, pois caso
766 contrário não estaremos preparados a contento para o Ano Polar Internacional.

767

768 7.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)

769 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MMA, coordenador do GI-GERCO, o
770 qual informou que as atividades do ano de 2005 foram encerradas com êxito e que foi tratada a
771 aprovação do Plano de Ação Federal da Zona Costeira naquele grupo de integração. A maioria
772 absoluta das sugestões foi acatada pelo grupo, permitindo a aprovação uniforme do Plano de Ação
773 Federal GI-GERCO. Para o ano de 2006, está previsto o início dos trabalhos, onde serão convocados
774 os Comitês de articulação para dar prosseguimento à implantação do PAFZC.

775

776 8.0 - OUTROS ASSUNTOS

777 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para tratar dos itens a seguir.

778 8.1 - Projeto de Engenharia Naval para a Construção de um Navio Oceanográfico**779 Biológico**

780 Desde o ano passado, a SECIRM, o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), o Centro de
781 Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP/PR) e
782 outros segmentos nacionais concluíram um texto que apontava para a necessidade de construção, no
783 País, de um navio oceanográfico destinado, prioritariamente, à pesquisa na área de Oceanografia
784 Biológica (NOcBio). Tal ação evoluiu para que a SECIRM elaborasse e encaminhasse ao MCT um
785 Termo de Referência, visando à obtenção de recursos junto à Financiadora de Estudos e Projetos
786 (FINEP), para a confecção do projeto executivo do navio. O referido Termo foi acatado pelo MCT e
787 enviado à FINEP, para o repasse da verba, por intermédio de um Contrato de Gestão, já em vigor
788 entre o MCT e o CGEE. O Centro de Projetos de Navios (CPN), da Marinha, será o responsável pela
789 elaboração do projeto executivo do navio. Em breve, será iniciada nova discussão, no âmbito da
790 CIRM e com outros possíveis interessados, para que o navio venha a ser efetivamente construído.

791 Tendo em vista a necessidade de se reunir cerca de R\$ 100 milhões para a obtenção do navio
792 nos anos de 2007 e 2008, espera-se que outros Ministérios venham a participar do empreendimento
793 (MME/MEC/MMA), se candidatando ao uso do navio em suas atividades de educação e pesquisas.

794 O Secretário da CIRM ressaltou que o dinheiro solicitado representa apenas o custo do
795 projeto e que existe a premente necessidade do apoio de outros parceiros, a fim de evitar que o MCT
796 arque sozinho com todos os custos para a obtenção do navio, durante os anos de 2007 e 2008.
797 Espera-se que outros ministérios venham a participar deste empreendimento, pois ele será útil a
798 todos. Como exemplo, podemos destacar as futuras pesquisas a serem realizadas pelos estudantes e
799 pesquisadores, cujos resultados serão de grande importância para o País. O Secretário conclamou ao
800 MME, MEC e MMA que venham a se candidatar ao uso do navio em suas atividades de Educação e
801 Pesquisa.

8.2 - Criação do Pólo Sul da Amazônia Azul

Nos dias 21 e 22NOV, na cidade de Rio Grande - RS, a Federal Universidade do Rio Grande (FURG) coordenou um encontro para o lançamento do “Pólo Sul da Amazônia Azul”.

A idéia básica consiste em criar, no mínimo, quatro pólos regionais (Sul, Sudeste, Nordeste e Norte) de desenvolvimento da Amazônia Azul, que seriam coordenados por uma instituição vocacionada para as ciências do mar e integrariam os mais diversos parceiros, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa científica e tecnológica; divulgar as potencialidades e a importância das riquezas naturais da Amazônia Azul, bem como a necessidade de sua preservação, defesa e exploração sustentável. Tais pólos atuariam de forma sincronizada e com apoio mútuo, dentro de um plano de trabalho com a mesma estrutura, objetivo geral e objetivos específicos comuns, porém sempre atendendo às peculiaridades de cada região.

Durante o encontro, foi assinada uma Carta de Intenções, cujos principais tópicos são os seguintes:

1. A FURG será a sede do Pólo Sul da Amazônia Azul;

2. O Pólo Sul da Amazônia Azul terá como objetivos:

- incentivar a pesquisa na região costeira e oceânica, nas diferentes áreas de conhecimento;
- desenvolver tecnologias para a utilização racional e preservação dos recursos costeiros e oceânicos;
- buscar o aprimoramento constante dos cursos de graduação e de pós-graduação na área de Oceanografia e afins;
- incentivar a formação de recursos humanos para atuação na área;
- divulgar oportunidades de trabalho relacionadas ao tema;
- buscar parcerias para ampliar a infra-estrutura disponível para estudos e pesquisas;
- viabilizar a utilização da infra-estrutura do Pólo por técnicos, professores, pesquisadores e estudantes;
- criar incubadoras de empresas para atuarem nos diferentes setores de Oceanografia e áreas afins;
- potencializar o desenvolvimento turístico, cultural, científico e ambiental da região;
- divulgar e difundir a Amazônia Azul, suas riquezas e potencialidades, por meio de palestras, encontros e debates; e
- manter exposições permanentes sobre assuntos relacionados com ambientes costeiro e oceânico.

3. O Pólo Sul da Amazônia Azul terá um Comitê Executivo coordenado pela FURG, com a participação de parceiros das esferas Federal e Estadual, de municípios da Região Sul e de outras instituições que desejem apoiar e ser parceiros na iniciativa.

837 **8.3 - Elaboração do Livro de Geografia, Intitulado “O Mar no Espaço Geográfico**
838 **Brasileiro”**

839 O Seminário de Lançamento do Livro "O Mar no Espaço Geográfico Brasileiro", cuja
840 elaboração foi conduzida pela Subcomissão para o PSRM, ocorrerá nos dias 7 e 8DEZ, na Escola
841 Naval, no Rio de Janeiro. Estarão presentes na cerimônia de lançamento o Ministro de Estado da
842 Educação e o Comandante da Marinha, Coordenador da CIRM.

843 Todos os membros representantes da CIRM estão convidados. O convite para o evento encontra-
844 se na pasta de documentos.

845 **8.4 - Elaboração de Mapas Temáticos sobre o Território Brasileiro Marinho**

846 O Atlas Geográfico Escolar das Zonas Costeira e Oceânica do Brasil encontra-se em
847 confecção, no IBGE, com previsão de prontificação para SET2006. O IBGE vem contactando os
848 representantes da SEAP/PR, IBAMA, MMA, MME, MEC/UFPR e MCT/INPE na Subcomissão
849 para o PSRM, visando coletar dados de mapas temáticos elaborados anteriormente, que servirão de
850 subsídios para confecção do referido Atlas Geográfico Escolar.

851 O representante do MCT citou que a Coordenação de Mar e da Antártica fez um
852 levantamento da base de formação de recursos humanos na área de oceanografia, geologia e biologia
853 marinha, ciência do mar, gestão de ambientes costeiros, engenharia de pesca, aquíicultura e
854 engenharia oceânica. Foi concluído que existem cerca de 20 novos cursos de graduação relacionados
855 com a pesquisa, 14 mestrados e 11 doutorados no Brasil. Porém, a distribuição regional dos cursos
856 de mestrado e doutorado está desequilibrada, pois dos 14 mestrados há somente 2 na região
857 Nordeste, estando todos os outros concentrados nas regiões Sudeste e Sul. Dos 11 doutorados, há
858 apenas 1 em Pernambuco. Igualmente ao mestrado, todo o restante está espalhado pelas regiões
859 Sudeste e Sul.

860

861 **9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

862 O Coordenador da CIRM propôs que a próxima Sessão da CIRM fosse realizada, em princípio,
863 no dia 27ABR2006.

864

865 **10 - ENCERRAMENTO**

866 O Coordenador da CIRM agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.